

GAZETA DO  
COMMERCIO

29 DE MARÇO  
DE 1895

# Gazeta do Commercio

ANNO II

### ASSIGNATURAS

DENTRO DA CIDADE

Anno . . . . . 12\$000  
Semestre . . . . . 6\$000  
Trimestre . . . . . 3\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

**PUBLICAÇÃO DIARIA**  
PROPRIEDADE DE  
**Manoel Henriques de Sá**

### ASSIGNATURAS

FORA DA CIDADE

Anno . . . . . 15\$000  
Semestre . . . . . 8\$000  
Trimestre . . . . . 4\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

N.º 60

DIRECTOR.

*Francisco Barreto*

### EXPEDIENTE

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalizadas.

Artigos, embora não publicados, não serão entregues a seus auctores.

A Redacção só se responsabilisa pela parte editorial.

Anuncios e mais quaesquer publicações por ajuste.

Os Srs. assignantes de anno, que se acharem quites com a empresa, serão brindados com um romance.

Se a Gazeta do Commercio, por circunstancias extraordinarias, deixar de publicar-se, a empresa restituirá aos assignantes todo adiantamento que tenham feito.

ESCRITORIO DA REDACÇÃO

37, RUA MACIEL PINHEIRO, 37

## GAZETA DO COMMERCIO

Parahyba, 29 de Março de 1895

### Desigualdades sociais

Não foi sendo depois de uma lucta perloza de muitos seculos, que as sociedades mais bem constituidas e progressivas estabeleceram, como base fundamental do seu organismo, este principio — equaldade de deveres, equaldade de direitos.

Esto é o lemma da democracia, mas quantas nações ha, poderosas nos seus recursos internos, omnipotentes na sua influencia internacional, que ainda não conseguiram implantar este dogma no evangelho da sua religião social e politica?

O que em 1789 fôra considerado como o ideal mais levantado, que podiam attingir á ambição e á felicidade humana, está já hoje muito longe do satisfazer as aspirações dos que procuram emodelar a sociedade, alargando o ambito das suas responsabilidades individuais e do seu bem-estar commum.

O progresso é a maré que sóbõ continuamente, que não se detém deante de nenhuma praia: a onda, que hoje galgou um rochedo, e amanhã excedida por outra, e embora se desfaça em poeira d'espuma e pareça cahir desfallecida no seio do abysmo d'onde sahiu, o seu embato, reproduzido constantemente, representa uma série de forças inabalváveis, e de esforços consecutivos. E' o aríete que se retrae, para cahir com mais violencia sobre a muralha altaneira, que lho tenta impedir a passagem.

Quantas phantasias utopicas e irrealizáveis n'ouros cantalhões de ar-

construidos pelos architectos dos phalanstérios sociais! E ainda se tratasse unicamente de edificar essas construcções imaginosas, teriam apenas o defeito de esmagar na sua quibla os seus genios e ambiciosos delineadores. Mas não, tratase egualmente de derrubar, de destruir, para dos materiais velhos levantar o edificio novo, e é isso que lança o sobresalto e o terror nos que vivem no gozo do existente, e não têm confiança nos paráizos, em que lhes andam negoceando os Mahomets do socialismo.

O grande defecto dos reformadores é quererem levar tudo de soto, implantando de chefe as suas theorias, e é este processo que provoca naturalmente a reacção e torna rematarias as classes conservadoras.

Consequência a equaldade dos direitos e dos deveres, não se trata

são hoje communs, foram julgados irrealizáveis e nocivos por gente aliás de elevado merecimento e posição. O que se não disse contra os caminhos de ferro!

Actualmente vai uma polemica entre academicos e homens de sciencia francezes a proposito d'uma phrase do Sr. Brunetiere, que negava a possibilidade de se penetrar em certas verdades. Os seus contradictores argumentam com factos que impressionam deveras e pelos quaes se mostra que muitos factos e muitas theorias, contestadas como possíveis e verdadeiras por sabios do estado do Pastour, foram confirmadas mais tarde até á evidencia.

Não são somos des que acreditam todas as doutrinas por que são novas, mudações, de uma originalidade attitudinal, mas paradoxal. Nem trata-se que faz o erro, e é preciso antes de assiduar-se qualquer idea, se a depararmos no caminho de mais elevado critério. Acreditamos todavia na propaganda sincera d'aquelles que procuram unicamente o bem pelo bem e não por uma valiosa preocupação de popularidade.

Ha estas n'essa doutrina? O bom senso e a boa vontade se vão pedindo gradualmente e ao fim de tempo o que se nos afigurava remozante tornar-se-ha acitavel, e que nós chegaremos a admitir como que era axiomatico, e n'esse tanto a penetrar no nosso espirito.

Assim como temos de lapidar o brilhante para que elle surja em toda a sua pureza, assim as idéas precisam de sujeitar-se á mesma operação.

(Extr.)

### Procissão de Passos

Realizou-se hontem o deposito da imagem do Senhor dos Passos, na igreja da Misericórdia, onde hoje, á tarde, deverá sair em procissão, depois da pratica.

### Vales da Intendencia

Por diversas vezes têm ido alguns negociantes recolherem a Intendencia os vales emitidos por ella, mas passam pelo dissipador do vultoso, com elles, mandando-se recolher, depois de haver demorado o portador, dizendo:

Não ha verba.

Tem graça esse procedimento de edilidade.

Em tudo ella mostra a correção de seus actos.

Andar assim, que vai muito bem.

### Circo equestre

Estreou ante-hontem a companhia Fluminense, em seu pavilhão no Largo do theatro.

Os trabalhos d'essa companhia, nada têm de novidade, são todos muito vistos, tem apenas uns dois artistas que trabalham soffivelmente.

O Circo chamou attenção do publico e meliou-se.

### Escola Militar

Sobre o caso da escola militar da capital federal, que motivou a energica medida, apoiada pela imprensa do Rio, tomada pelo illustre presidente da Republica, Dr. Prudente de Moraes, segundo noticiamos na nossa secção de telegrammas, encontramos no *Journal do Commercio*, o seguinte relativo ao caso:

#### Relatório de 16 de COMENTE

Logo pela manhã de hontem chegou na cidade que factos graves de indisciplina haviam occorrido na Escola Militar, sendo desactuada o Sr. general comandante pelos seus subordinados. As condições especiais daquillo estabelecimento de ensino superior em que, de par com a disciplina escolar, tem os estudantes de sujeitar-se ao ensinamento e á aprendizagem de outra disciplina mais forte e mais nobre, da honrada e gloriosa carreira que abraçaram, suscitaram como de razão certa inquietação no publico sobre a importancia desses factos. Felizmente lamentáveis na sua manifestação, não tiveram elles outros effeitos além dos da punição de seus auctores.

Fossem outras as circunstancias da Republica tão profundamente perturbada na sua organização politica e moral, os factos destes dois dias na Escola Militar nem sequer passariam das providencias escolares e de um ou mais avisos preventivos do Ministerio da Guerra. Aqui como em outros paizes tem havido nas escolas militares expansões ruidosas dos estudantes, sem outro alcance superior ao da repressão disciplinar a que alludimos. Para citar entre mais recentes exemplos, lembremos apenas a insubordinação da Escola de Sargento Pyrotechnicos em Berlim, occorrida ha poucos mezes.

A situação, porém, da Republica é outra e mal restabelecida ainda das graves desordens causadas por uma revolta da parte da força armada, e a disciplina tem um corpo militar, mesmo de estudantes, apprehendendo seriamente a situação e ajustando a opinião. As causas e os apprehensões estão no tristes precedentes que todos conhecem.

Acidentados de todo o jaez, exploradores no serviço de qualquer facção lucrativa, ambiciosos que nunca hesitam em autorizar ruidos nas desgracias e na ruína da patria, e sempre presuroso nas nossas desluzas usar da força militar como instrumento das suas colicções, solapando a disciplina nas suas bases fundamentais e provocando mais ou menos abertamente a insubordinação para os seus reprovado fins.

Temos visto como isto se tem feito, para que não reconhecamos o fundamento das apprehensões suscitadas pela noticia da indisciplina tumultuosa de uma parte dos alumnos da Escola Militar.

Todos viam um começo de novo levante, quando o facto não passava de insubordinação de estudantes mal dirigidos por exemplos ruins e instigados nas paixões proprias da sua idade pelos ambiciosos avidos do novo miquet na fortuna publico.

Folgamos de reconhecer que o governo cumpriu o seu dever e que o Sr. ministro da guerra tão prompta como energicamente acudiu á disciplina da Escola Militar, providenciando para fazer entrar na ordem aquelles alumnos que d'ella se haviam afastado e punindo os responsáveis por tão lamentáveis faltas.

Narramos os factos como elles se deram:

Às 10 horas da manhã de hontem o Sr. general Orique Jacques, commandante da Escola Militar, ao chegar á escola foi recebido com manifestações desrespeitosas por alumnos duplamente seus subordinados. O general reuniu immediatamente os officiaes e depois de curto conselho deliberou communicar a occurrencia ao Sr. ministro da guerra.

Com effeito, ao meio dia, o Sr. general Orique Jacques comparecia na secretaria da guerra e conferenciava com o Sr. general Vasques. S. Exc. por sua vez dirigiu-se ao palacio do governo onde expoz os factos ao Sr. presidente da Republica, que ordenou providenciar como lhe competia.

Regressando á secretaria da guerra, ordenou o Sr. general Vasques ao general Oriques Jacques que voltasse para o seu posto na Escola Militar e requisitasse as medidas que julgasse necessarias ao restabelecimento da disciplina. O Sr. general Oriques Jacques voltou logo para a escola, onde entrou sem embaraço e dirigiu-se á secretaria, acompanhado da sua officialidade.

Pouco depois alli chegaram os 1.º e 16.º batalhões de infantaria e um esquadrão do 1.º regimento de cavallaria, que foram recebidos pelos alumnos com vivas ao exercito, á Republica e ao marechal Floriano. As forças não corresponderam a esses vivas e, entrando para o pateo, fizeram as devidas continencias.

O Sr. general Orique Jacques espediu uma ordem do dia com dois artigos, referindo-se o primeiro ao desligamento de todos os officiaes alumnos da escola, que se deviam apresentar nesse dia tambem ao Quartel-General, e o segundo declarando que tinham baixa os alumnos e praças de prof. que sahiriam incontinentemente da escola.

Por occasião da leitura dessa ordem do dia, houve grande algazarra e outras demonstrações de desagradado, debandando-se os alumnos, que foram ás companhias vestir-se a paizana, atirando das janollas para o pateo o fardamento.

Foram depois ao baluarte e cortaram a corda da bandeira, que estava no mastro, em diversos pedaços, que diziam ser para guardar como recordação.

Em seguida sahiram todos da Escola desordenadamente e tomaram de assalto os bonds que alli estavam atrazados, trazendo consigo o retrato do Marechal Floriano, que tiraram da Escola.

Todas as forças que tinham ido para a Escola, menos o 1.º de infantaria que allí ficará aquartelado até Maio, retiraram-se ás 10 horas da noite, vindo em bondes expedias. As bagagens dos alumnos, suabe-



# NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY

## COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

(LA NUEVA YORK)

FUNDADA EM 1845

PURAMENTE MUTUA

Sob a forma de dividendos todos os lucros são devolvidos aos segurados que são os proprietários dos fundos de garantias.

SUB-DEPARTAMENTO DO BRAZIL Rua do Hospício n. 31 RIO DE JANEIRO

Para qualquer reclamação, pedido de prospectos ou esclarecimentos referentes aos negócios da COMPANHIA, dirijam-se a

Succursal Central do Norte em Pernambuco, Rua Marquez de Olinda n. 36, 1.º andar

Caixa do Correio n. 193. Endereço telegraphico --NYLIC--

Banqueiro desta Companhia nesta Capital da Parahyba Augusto Gomes e Silva, única pessoa competente para fazer recebimentos das prestações e dos prêmios subsequentes.

Banqueiro em Brejo de Arára Antonio Pereira dos Anjos, nas mesmas condições acima

Medicos examinadores legalmente nomeados, nesta Capital.

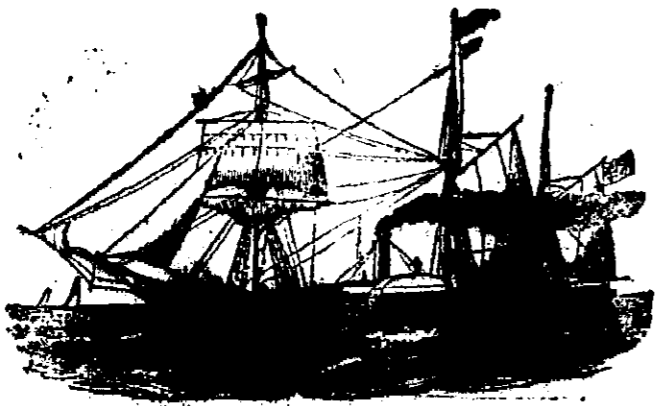
Drs. Eugenio Toscano de Brito e Francisco Alves de Lima Filho.

Em Guarabira Dr. Francisco Claudino de Lima e Moura. Em Arára Dr. José Elias de Avila Lins.

*Dr. Antonio Molinari Laurin*

Gerente das Succursaes do Norte

**NOTA**—Prevenimos ao publico em geral que nenhum agente solicitador está autorizado a receber premio de especie alguma da mão dos segurados. Toda pessoa que desejar fazer seguro, saque uma ordem a favor do banqueiro local ou da Succursal no Recife. Se alguma pessoa tiver feito algum seguro e ainda não tenha recebido resolução definitiva queira dirigir a Gerencia da Companhia em Pernambuco a reclamação que immediatamente será atendida.



**LLOYD BRAZILEIRO**

**PORTOS DO SUL**  
O PAQUETE

**MARANHÃO**

Commandante G. de Castro

É esperado dos portos do sul, até o dia 29 do corrente, o paquete Maranhão o qual sairá no mesmo dia para os portos do norte às 6 horas da tarde.

**PORTOS DO NORTE**

O PAQUETE

**OLINDA**

Commandante R. Ripper

É esperado dos portos do norte até o dia 2 do Abril, o paquete Olinda o qual sairá para os do sul no mesmo dia às 6 horas da tarde. Para a segurança das mercadorias e passageiros para o conhecimento de cada um, que é o seguinte: No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por averia ou perda de mercadorias, deve ser feita por escrito ao agente respectivo no porto de destino, dentro de 8 dias depois da finalização. Não podendo esta formalidade ser feita, a reclamação não será aceita. As perdas e danos serão pagos em dinheiro, e não em mercadorias. Para mais informações, consulte a companhia em Pernambuco e Silva.

**Torre Eiffel**

Neste estabelecimento encontram-se os seguintes artigos para homens, a saber: Meias pretas de algodão, fio de escocia, suspensorio de seda, completo sortimento de chapéus de castor, pretos e de cor, dos melhores fabricantes inglezes. Para senhoras, capas pretas arrendadas do seda.

Encontra-se uma collecção de tapetes para sofá, ditos pequenos para pos, candieiros, jarros, etc...

36—RUA MACIEL PINHEIRO—36

**OLEO DE LINHAÇA**

A 3\$100

vende a

**TORRE EIFFEL**

Vende-se por preço commo-

do uma Trompa sliacko nova, a tratar pelo pateo do Mercado n.º 4, (venda.)

**Engomado-se**

a lavas com tráf a portação, a rua do Brincobras n.º 41.

**FABRICA INDUSTRIAL**

27, Rua Maciel Pinheiro, 27

Neste já bem conhecido estabelecimento encontra-se sempre: Chumbo, fios, melancas fabricantes da Bahia, fumos em corda e desfilados, e outros artigos e mais objectos inherentes ao uso e manipulação de fumo.

VENDE-SE EM GROSSO E AVAREJO

**FABRICA INDUSTRIAL**

27, Rua Maciel Pinheiro, 27.

**BARGAÇA PERDIDA !!!**

Um casal Soares & Lima, rua Maciel Pinheiro n.º 27, receberam a vendida por meio do mercado o seguinte:

Passas brancas  
Figos de

1 peçadillo em vinho figueira a 200 rs. a garrafa

Ameixas em latas e frascos

Macarrão letria e estrelinha

Batatas francesas e Portuguesa

Chá porola em latilhas de 1 libra

Leite Condensado e marmelada

Licor Orfila «Novidades»

Vermouth e vinhos do Porto de 1500 a 5000 a garrafa

Vinhos: do café, genipapo, branco especial e Bordeaux

Ascite doce fino e ascitonas

Gaz inoxidavel e Devco's

Bolachinhas de soda e mantoiga Bretel.

Sellon pelo mesmo preço do Correl.

Kimimio do Mercado de Anade

Telzains

Vende-se tudo!!!

**ATENÇÃO**

*Rosbach Brothers*  
**COMPRAO**

Pellets de bóde e carneiro, ros espichados, salgados secos, algodão, assucar, café, sementes de algodão e mais generos de exportação.

**PREÇOS SEM COMPETENCIA**

**Escriptorio**

6, RUA MACIEL PINHEIRO

**PARAHYBA**

**CAL**

Vende-se de primeira qualidade segunda.

Fornecimento á vontade do comprador.

Armazem da Rua da Gamela n.º 1

VENDE-SE

**Borges & Irmãos**